

Ernildo Stein

# AS ILUSÕES DA TRANSPARÊNCIA

DIFICULDADES COM  
O CONCEITO DE MUNDO  
DA VIDA



# Resumo de Ilusões Da Transparencia, As - Dificuldades Com O Conceito De Mundo Da

É em Ser e Tempo, ainda numa analítica transcendental, que Heidegger esboça uma fenomenologia que procura pensar essa camada da realidade do ser-no-mundo, do mundo da vida, das vivências cotidianas, que se ocultam nos actus exerciti.

Heidegger não sonha em reduzir essa realidade a um horizonte transcendental do puro eu conforme o modelo husserliano. Pelo contrário, para ele o papel da fenomenologia consistia em se inserir nessa realidade que escapa à total autotransparência e nela manifestar aquilo que ali se ocultava à reflexão, assim como a partir de si se manifestava, isto é, ocultando-se para a radicalidade reflexiva.

Assim, Heidegger queria atingir o ser do ente, muito além das dissimulações da vida em seu acontecer concreto, assumindo o ser como velamento e desvelamento reciprocamente enviscerados. Para o filósofo a fenomenologia de nenhum modo pode corresponder às exigências da radicalidade husserliana de autofundar a própria faticidade na total transparência.

Para ele isso é impossível. O fato de o ser-aí ser faticidade faz com que ele seja irreduzível a uma total transparência reflexiva.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)